

ATLAS DA SAÚDE

Encontre-nos no:

Pesquisar



► Pesquisa Avançada

-
- Atualidades
- Saúde e Bem-Estar A a Z
- Serviços de A a Z
- Medicamentos A a Z

Atualização Diária

19 Mar 2019

Subscriva a nossa



Início » SIP Portugal quer melhorar empregabilidade das pessoas com dor crónica

SIP Portugal quer melhorar empregabilidade das pessoas com dor crónica

Terça, 19 Março, 2019 - 15:07

Versão de impressão

A Plataforma de Impacto Social da Dor na Sociedade Portuguesa (SIP Portugal) promoveu uma reunião com oito empresas de diferentes setores de atividade para apresentar medidas que pretendem promover a manutenção do trabalho ou reintegração profissional da pessoa com dor crónica, por forma a diminuir o absentismo e presenteísmo, assim como as reformas antecipadas por incapacidade.



"Nesta reunião verificámos que já há empresas portuguesas a desenvolver um conjunto de boas práticas para melhorar a empregabilidade dos seus colaboradores, mas que ainda há um longo caminho a percorrer e é preciso incidir os nossos esforços na formação e consciencialização dos recursos humanos, não só das grandes empresas como das micro e pequenas, e ao mesmo tempo estimular a possibilidade de criação de grupos

de suporte para as pessoas com dor crónica dentro das entidades patronais, sem prejudicar o horário de trabalho, o empregado e o empregador", explica Ana Pedro, presidente da Associação Portuguesa para o Estudo da Dor e Coordenadora da SIP Portugal.

A reunião contou com a presença das empresas Delta Saúde, Grünenthal, Grupo Nabeiro, Novabase, Novartis, Rádio e Televisão de Portugal, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e Teleperformance.

"Vamos agora, em conjunto, delinear estratégias de atuação, com caráter de urgência, para promover uma maior aproximação às pequenas empresas, mas também às Sociedades científicas que representam áreas como a Medicina do Trabalho", conclui Ana Pedro.

Das medidas apresentadas, destacam-se: a adaptação e flexibilidade nos empregos com horário completo diurno, por turnos, em período noturno e/ou com turnos irregulares que variam entre noite e dia; a adaptação do posto de trabalho e promoção de condições ergonómicas; a possibilidade de realizar o trabalho a partir de casa; a aposta na formação e consciencialização sobre a problemática da dor em contexto laboral mas também o alerta para o estigma, discriminação e coação no trabalho; a possibilidade de criação de um grupo de suporte para pessoas com dor crónica dentro de uma empresa, sem prejudicar o horário de trabalho, o empregado e o empregador.

A SIP Portugal reúne atualmente 11 Associações portuguesas: Associação Atlântica de Apoio ao Doente Machado-Joseph - AAADMJ, Associação de Doentes com Lúpus, Associação de Doentes "Da Dor para a Dor", Associação de Doentes de Dor Crónica dos Açores - ADDCA, Myos - Associação Nacional Contra a Fibromialgia e Síndrome de Fadiga Crónica, Associação Portuguesa de Jovens com Fibromialgia - APJOF, Associação Portuguesa de Neuromusculares - APN, Associação Portuguesa Para o Estudo da Dor - APED, Força 3P - Associação de Pessoas com Dor, Liga Portuguesa Contra as Doenças Reumáticas - LPCDR e Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla - SPEM.

[Notícias](#)

Fonte: Miligrama

Nota: As informações e conselhos disponibilizados no Atlas da Saúde não substituem o



Data: 2019/03/19 **Atlas da Saúde**

Título: SIP Portugal quer melhorar empregabilidade das pessoas com dor crónica

Tema: Indústria Farmacêutica/Medicamentos

Imagem: 2/2

Hora: 15:07:00

GRP:

Inv.: 46.14 €

parecer/opinião do seu Médico, Enfermeiro, Farmacêutico e/ou Nutricionista.

Foto: Shutterstock

